

EDITORIAL

Este terceiro número do volume 9, ano de 2014, da Revista **Atos de Pesquisa em Educação** que temos a satisfação de apresentar, conta com dez artigos submetidos à revista por meio da demanda contínua.

O número abre com o artigo intitulado *O museu como espaço de constituição da formação docente em Ciências e Biologia*, em que os autores discutem o espaço dos museus como privilegiado para a construção do conhecimento e formação docente. Nessa perspectiva, o estudo objetivou investigar a divulgação de conhecimentos em um museu de ciência e sua apropriação por licenciandos em Ciências Biológicas, no Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão (CPHNAMA), constatando diversas possibilidades de uso dos museus no que diz respeito à formação docente.

Na sequência, temos o artigo *Construção colaborativa de um plano de aula de Inglês em um contexto do PIBID: um olhar a partir da perspectiva sociocultural*, através do qual a autora analisa o processo de construção colaborativa de um plano de aula apontando a importância da mediação e da colaboração entre os/as professores/as nessa construção, mesmo em face de possíveis tensões no decorrer do processo.

O artigo intitulado *A problematização como possibilidade avaliativa* discute a questão da avaliação no espaço e tempo contemporâneos, levando em conta a produção das subjetividades neste contexto e o conceito de problematização como possibilidade para pensar a avaliação e a própria educação na atualidade.

No artigo *A Sociologia da Infância e os desenhos infantis – uma contribuição sociológica à Educação*, as autoras propõem contribuir com a construção do campo disciplinar da Sociologia da Infância, em sua relação com a Educação. Discutem os desenhos infantis como importante fonte de acesso às culturas infantis e como forma de crítica à cultura contemporânea, que permitem ampliar o conhecimento sobre as peculiaridades das crianças e suas infâncias, aperfeiçoando o trabalho de pesquisa e docência.

A partir do fato de que a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular tem exigido reconstruções na organização dos sistemas de ensino e escolas, no artigo intitulado *Saberes e práticas da escolarização do aluno com surdez no ensino regular: (re)construções necessárias*, as autoras apresentam um estudo de caso de uma aluna com surdez, resgatando e analisando o processo de sua escolarização na Educação Básica, tendo em vista contribuir com reflexões sobre a escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais e com observações sobre a organização de ambientes inclusivos.

O artigo *Política pública de progressão continuada, estruturação curricular e formação de professores: participação como possibilidade de avanços* relata e analisa uma experiência de formação de professores em uma rede municipal da região sul do Rio Grande do Sul. O processo formativo foi articulado à necessidade, apresentada pelos professores, de reestruturação curricular para os três primeiros anos do Ensino Fundamental. O processo, articulado às necessidades concretas dos professores e à participação no processo de estudo e construção da proposta, foi um elemento central da

metodologia. Ainda, o processo viabilizou o início da superação da fragmentação de conteúdos, pela articulação do trabalho, a ser desenvolvido pelos professores em cada série, e pela compreensão da lógica dialética na construção do conhecimento.

Na sequência, o artigo *Adolescente é tudo igual? Implicações sobre o comportamento sexual, fatores associados e práticas preventivas* aborda o comportamento sexual de risco na adolescência, enfatizando as relações de gênero, familiares, de grupo de amigos, incluindo escolhas e possibilidades preventivas. Apontando para a complexidade do comportamento sexual, os autores enfatizam as ações preventivas locais e específicas para a realidade do grupo atendido, considerando a escuta como importante ponto de partida.

O artigo *Programa Alfa e Beto: o que fazem professoras alfabetizadoras?* analisa as práticas de alfabetização de professoras do 1º ano do Ensino Fundamental diante de prescrições do Programa Alfa e Beto implementado, no ano de 2011, na rede municipal de ensino da cidade de Caruaru, Pernambuco. Os resultados da investigação apontaram que as professoras desenvolviam ações que tanto se distanciavam das prescrições do Programa quanto tentavam se guiar por suas instruções. Nesse sentido, as docentes buscavam instituir uma maneira “própria” de alfabetizar ao desenvolver as atividades propostas pelo Programa, parecendo apoiar-se em modelos sintéticos de alfabetização mais conhecidos, associados ao método fônico.

No artigo *Educação a distância e a formação docente: com a palavra o professor* as autoras discutem, a partir da escuta das vozes de docentes egressos da Educação a Distância (EAD), a maneira como a EAD age na formação de professores das séries finais do ensino fundamental e ensino médio em uma escola da rede pública no Vale do Itajaí (SC). Os resultados sinalizam para a EAD como possibilidade/oportunidade de formação docente, que possibilita autonomia a partir de organização e disciplinamento dos próprios professores; caracterizando assim uma modalidade de ensino que permite a emergência de novos projetos e novas ações a serem executadas no campo da Educação.

Finalizando este número, no artigo *O ensino fundamental na experiência de alunos em uma escola pública mineira*, as autoras apresentam resultados de uma pesquisa voltada para o balanço das experiências escolares pelos alunos do Ensino Fundamental de uma escola pública mineira. Os dados indicam um balanço positivo, mas com diferenças nas dinâmicas relacionais na sala de aula. Os estudantes apontam para a valorização das relações com os amigos e com os professores e para a nota recebida como referência mais importante para todos quando o enfoque é a avaliação do desempenho.

Desejando a todos os leitores, avaliadores e demais colaboradores um excelente final de ano, esperamos que a leitura deste último número do ano de 2014 seja valiosa na sempre necessária e contínua reflexão sobre a pesquisa em Educação e nas ações dela decorrentes.

Rita de Cássia Marchi
Adriana Fischer